

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - MARÇO 2025

De 01/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

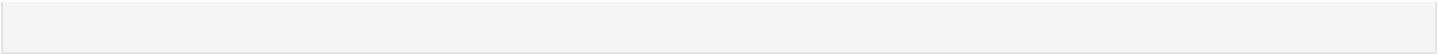
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

2| Resultados Alcançados

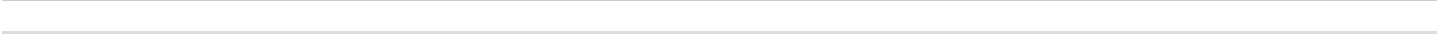
Em março, as articulações com a rede socioassistencial e de saúde mantiveram-se ativas, priorizando escuta qualificada, para acolher as denúncias que nos traziam, e garantia de direitos, com contatos junto a CAPS, CREAS, Defensoria Pública e Residências Terapêuticas. Foi possível observar também um aumento nos atendimentos individuais e familiares, reflexo do agravamento de violências e sintomas sociais, além de encaminhamentos para insegurança alimentar, com distribuição de cestas básicas. Sobre o centro de convivência, a equipe debateu a necessidade de maior integração, visto a fragmentação do trabalho e sobrecarga gerada pela rotatividade de profissionais. Na autodefensoria se avançou com temas como direitos à saúde e educação, adotando formatos dinâmicos, como exposições interativas. Já no grupo voltado a primeira infância, a mudança para a APAE trouxe maior pertencimento, mas também desafios, como a ausência de famílias devido a conflitos de horário ou inserção no mercado de trabalho — uma conquista, porém acompanhada de debates sobre abandono parental e sobrecarga materna. Já no grupo de autocuidado, os usuários tiveram a oportunidade de experienciar um autocuidado e interação no dia de maquiagem, que reforçou os vínculos entre si. Atividades colaborativas, como a confecção de flores de PET, destacaram criatividade e reaproveitamento. Por fim, foi reforçada a importância do lazer e socialização. Apesar dos avanços, desafios como barreiras logísticas e esgotamento lembraram a necessidade de apoio contínuo para sustentar essas conquistas. Em março, as atividades das oficinas buscaram explorar a relação dos usuários com o espaço institucional por meio de atividades corporais e manuais, culminando em uma exposição que integrou elementos naturais e registros sensoriais. O projeto incluiu um curta-metragem inspirado em "Tempo Perdido" (Legião Urbana), capturando movimentos livres e destacando o corpo como veículo de expressão, além de documentar processos criativos e relatos pessoais. No âmbito da difusão de informações, o TPDM na UBS Escola abordou a Síndrome de Down e os serviços da APAE. Já a autodefensoria avançou com temas como direitos à saúde e educação, adotando formatos dinâmicos — como exposições interativas — que estimularam maior protagonismo dos usuários.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

As rodas de conversa, emergentes e espontâneas, abordaram violências estruturais, como maternidade vulnerável e agressões familiares, reforçando a necessidade de acolhimento coletivo. Nas oficinas, destacaram-se atividades como a imersão na região Sudeste — com dança, música gaúcha e um churrasco — e a valorização da cultura nortista através de biojóias, carimbó e a performance "O rio que nos atravessa", que conecta os rios do da região norte com Sorocaba. Atividades práticas, evidenciaram desafios na colaboração, e planejamentos participativos exercitaram criatividade e autonomia, desconstruindo estereótipos sobre pessoas com deficiência. Essas ações, embora diversas, convergiram na promoção de repertórios culturais, vínculos comunitários e reflexões críticas, ainda que obstáculos logísticos e sociais tenham demandado adaptações constantes.



Atividades Desenvolvidas



Indicadores de Projeto



Galeria de Fotos



Outros Documentos



Nome	Observações	
RMA PSB MARÇO.pdf		
PSB funcionários.docx.pdf		
Relatório PSB - MARÇO.pdf		

Próximas Atividades



#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***,*07.668-**